

revista
Imagine
Acredite

Edição 20 | Ano VI | 2024

Jornalismo sério e a serviço dos brasileiros



**A CONFIANÇA DE UM INVESTIDOR
INTERNACIONAL: FRANCO NICOLETTI E
SUA VISÃO DE UM BRASIL MAIS
SUSTENTÁVEL E PRÓSPERO**

GOVERNO FEDERAL

Lula sanciona Orçamento de 2024 e garante recursos para programas sociais

JUDICIÁRIO

Flávio Dino toma posse como ministro do STF

ATIVISMO SOCIAL

Casa do Menor São Miguel Arcanjo recebe representantes do Governo Federal e Estadual em visita ilustre

Diretor Executivo
Sérgio Botelho Júnior

Editor e Jornalista Responsável:
Sérgio Botelho Júnior
DRT 8318/DF
botelhojunior73@yahoo.com.br

Contato:
(61) 99641-0830

Jornalistas:
Tércia Diniz
MTB: 0010821/DF
Thiago Farias
DRT 2453/SE

Diagramação
Emmanuel Manollo
@emanollo

Fotografias:

- Assessorias
- Agência Senado
- Agência Brasil
- Agência Brasília
- Pixabay
- Freepik
- Wikipédia
- Internet
- E Arquivo Pessoal

**O conteúdo dos anúncios
são de responsabilidade do
anunciante.**

Tiragem
5.000 exemplares
Valor Unit.: R\$ 4,53

CNPJ
28.524.560/0001-64



Páginas Amarelas

União Mais Saúde: Dr. MarcUs Brasil e o Legado de Esperança

06



Capa

A confiança de um investidor internacional: DR. Franco Nicoletti e sua visão de um Brasil mais sustentável e próspero

10



Governo Federal

Lula sanciona Orçamento de 2024 e garante recursos para programas sociais

22



Cultura

Os candangos imortalizados na Praça dos Três Poderes

40



Senado Federal

Política Nacional para População em Situação de Rua agora é lei

42



Governo Distrital

Acúmulo da água e o calor intenso favorecem proliferação da dengue

44



Judiciário

Flávio Dino toma posse como ministro do STF

52



CLDF

Criança migrante ou refugiada terá matrícula imediata no DF

58

UNIÃO MA DR. MARCUS BRASIL E O

No coração do Brasil, há uma instituição com história de compaixão, dedicação e transformação social. Estamos falando sobre a Associação sem fins lucrativos União Mais Saúde, fundada pelo Dr. Marcus Brasil, que se tornou um “farol de esperança” para milhares de famílias carentes no Goiás, no Brasil e agora se expandindo em outros países, como Luxemburgo e Hong Kong. Há mais de 30 anos, esta organização tem sido um exemplo de como a empatia e a ação conjunta podem superar as barreiras do acesso à saúde.

O Dr. Marcus Brasil, presidente e fundador da UMS, viu de perto as dificuldades enfrentadas pelas comunidades menos favorecidas. Movido pela crença de que a saúde é um direito fundamental, ele iniciou a União Mais Saúde com um objetivo claro: garantir que ninguém fosse “deixado para trás” no acesso a cuidados médicos de qualidade. A organização começou como um pequeno projeto, mas rapidamente se expandiu graças ao apoio da comunidade e as parcerias estratégicas.

Para se ter uma ideia, a União Mais Saúde alcançou marcos impressionantes. Já foram atendidas mais de 25 mil pessoas, oferecendo consultas médicas básicas e exames totalmente gratuitos. A organização também se destaca pela sua abordagem holística à saúde, incorporando programas de educação, assistência social, justiça social, esporte, ações sustentáveis e conscientização ambiental, igualdade racial e cultura.

A jornada da União Mais Saúde é um lembrete poderoso do impacto que a solidariedade e a ação coletiva podem ter em nossa sociedade. Sob a liderança visionária do Dr. Marcus Brasil, a organização continua a escrever novos capítulos na história da saúde pública, mostrando que juntos, podemos criar um mundo mais saudável e justo para todos.

ImagineAcredite: Quem é o Dr. Marcus Brasil, como se descreve? Como e quando surgiu a motivação para seguir a carreira na Medicina?

Marcus Brasil: Desde a minha juventude olhei a vida de trabalho com a visão filantrópica de alta performance, sou visionário, empreendedor e tudo que desenvolvi dentro das especializações da saúde foram as bases



da existência da União Mais Saúde (UMS). As vezes parece loucura, dentro das dificuldades da filantropia é necessária uma conduta de persistência. A personalidade íntima teve que renovar insistentemente e repetidamente. Ter a energia de força de vontade de conquistar o sucesso e ajudar o próximo.

A motivação na área da saúde está na minha natureza, nasci com a percepção de ajudar a curar as pessoas, sei que a demanda da saúde é enorme e os recursos são limitados, mas não desisto, nasci para esta missão.

IA: O que o inspirou a fundar a União Mais Saúde?

MB: No final da década de 80, despertou em mim um desejo de fazer algo pelo próximo, de contribuir de forma

MAIS SAÚDE: LEGADO DE ESPERANÇA



solidária, desde então tem sido uma jornada humana, na busca de promover melhores condições sociais, condicionando espírito e matéria nos princípios Divinos.

IA: Como a UMS escolhe os bairros para realizar suas campanhas de saúde? Quais estados já foram atendidos pelo programa?

MB: As solicitações chegam até a UMS através do público em geral (municípios, estado, união, igrejas, comunidades organizadas e pelos próprios indivíduos moradores das regiões), sendo analisadas e identificada a equipe dentro da expertise, onde se realizam visitas técnicas para desenvolvimento de plano de ação. Ocorreram vários atendimentos no município de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Bela Vista e Cidade de Goiás. Com planejamento de expansão no estado de Roraima.

IA: Quais foram os maiores desafios enfrentados pela UMS desde sua fundação? Quantos atendimentos a UMS já realizou desde sua fundação?

MB: A Filantropia em si já é um enorme desafio, apresentar à sociedade uma entidade filantrópica de um conceito de responsabilidade, organização, modernização leva tempo, o desafio é construir um histórico junto à comunidade, é necessário esforço, indivíduos dedicados ao serviço voluntário, se adequar as mudanças econômicas, ter ousadia de desafiar o que sempre deu certo e buscar outras saídas.

Nos últimos 5 anos, mesmo em período de pandemia, atendemos mais de 25 mil pessoas com profissionais médicos e multidisciplinares, gerando exames de análises clínicas a todos.

IA: Como a organização garante a qualidade dos 28 mil exames realizados mensalmente? Quais são os critérios para escolher os pacientes que recebem atendimento da UMS?

MB: A qualidade dos exames da UMS segue criteriosamente as RDC's. A estrutura do laboratório possui normativas inovadoras e tecnológicas coordenadas por biomédicos e médicos. Como forma de ampliar a excelência de qualidade, firmamos uma parceria com a Hermes Pardini – uma rede formada por mais de 6 mil laboratórios e 125 unidades de atendimento próprio, com 8 mil exames oferecidos que podem ser feitos hoje em 1.930 municípios do país impactando positivamente a qualidade do serviço, entregando valor ao nosso cliente.

Os pacientes são atendidos por meio automático do Sistema da Regulação do SUS, por modo manual através de encaminhamentos dos setores de assistência social UMS e parcerias com instituições públicas, privadas e comunidades. Os pedidos passam por triagem da equipe Biomédica e Médica que executam anamnese, inserindo no sistema próprio da UMS para estabelecer o atendimento dentro do fluxo.



IA: *Como as pessoas interessadas podem contribuir ou ajudar a instituição?*

MB: Nossa proposta não resume só na contribuição e sim na participação como voluntario ou membro da melhor forma que convier. Pelos nossos canais é fácil interagir. E pelas normas que rege o estatuto é rápido estabelecer. Mais informações, acesse: www.ums.org.br; (62) 3911-4519 ou WhatsApp (62) 99919-5182.

IA: *Qual é o processo para se tornar um biomédico voluntário na UMS?*

MB: A UMS oferece vagas no serviço de voluntário para Biomédicos, Médicos e qualquer outra área de atuação da saúde, educação, assistência social, esporte, cultura, tecnologia e outras. Basta acessar nossos canais nas redes sociais e no site www.ums.org.br, enviando mensagens com seus objetivos, mediante cadastro completo, uma equipe analista enviará conforme cronograma prévio, convite para comparecimento à sede da UMS. O voluntário passará por um minicurso para conhecer as normativas da Associação União Mais Saúde e o critério de voluntariado.



IA: *De que maneira a UMS atua na área da educação e qual o impacto dessa atuação?*

MB: A UMS atua na educação no apoio aos alunos formandos da saúde, oferecendo cursos de extensão e aprimoramento através da plataforma EAD/Híbrido. O grande impacto é a eficiência do ambiente, além de apresentar e manusear as tecnologias de ponta, demonstrar a importância da humanização entre profissionais e pacientes diante do mundo tecnológico, fortalecer nos indivíduos as habilidades e conhecimentos necessários, entregando um bom profissional ao mercado.

IA: *Como a UMS se envolve em assistência social e justiça?*

MB: Para a UMS a assistência social é para reduzir a desigualdade e ela se inicia no indivíduo, ensinar os princípios de igualdade, responsabilidade, solidariedade, direcionar o indivíduo a cumprir seus direitos e deveres e o respeito ao próximo. Em cada ação social oferecemos ao indivíduo formas de minimizar essa desigualdade.

IA: *Pode nos contar mais sobre a atuação da UMS em esportes e meio ambiente?*

MB: Estes são novos projetos abertos com parcerias para esse ano, 2024. Em breve mais informações!

IA: *Quais são os projetos da UMS para promover a igualdade racial?*

MB: Nosso projeto baseia na oportunidade de acesso à educação pelas nossas estruturas, capacitando o indivíduo para vagas no âmbito corporativo.

IA: *Como a UMS financia suas operações e projetos?*

MB: Contamos com a sensibilidade das pessoas públicas e privadas. Criamos um departamento de captação de recursos, dentro da legalidade, e através do site www.umsdoar.com.br e outros contatos, com uma comunicação simples e fácil.

IA: *Qual foi o momento mais gratificante para o Dr. na jornada da UMS até agora?*

MB: Todo momento é gratificante, vencemos todos os minutos novos obstáculos. Sabemos que a vitória vem da ética e da moral baseadas nos princípios Divinos.

IA: *Como a UMS promove a sustentabilidade em suas operações?*

MB: Com a Filantropia de Alta Performance, com modelo de excelência em gestão, planejamento e projeções dos recursos adquiridos, executados por equipe de administradores financeiros, economistas e advogados.

IA: *Existe alguma pretensão de expandir o projeto para fora do Brasil? Se sim, como planeja fazer isso?*

MB: Para a UMS Brasil não é mais uma pretensão e sim realidade, hoje atuamos internacionalmente com filiais em Luxemburgo e Hong Kong, instituídas, estabelecidas e operacionais.

Um novo projeto está surgindo nos Estados Unidos da América.

IA: *Como o Dr. descreve seu sentimento por esse projeto que ajuda milhares de brasileiros?*



MB: Com uma única frase: “Louvado seja o filho que enxerga seu caminho pelos meus olhos, e sente em seu coração todo o meu amor. Jesus Cristo”.

IA: *Qual mensagem que deixa para os nossos leitores?*

MB: A todos os leitores deixo meus sinceros agradecimentos, nestes 36 anos de jornada filantrópica e profissional, me renovo e aprendo todos os dias. Trabalhe sempre com excelência e profissionalismo, seja mais humano no seu dia a dia, desenvolva projetos inovadores e lembre-se de incluir neles um pouco mais de humanidade. Os caminhos da filantropia são árduos, os fracos não têm vez, seja dedicado a um projeto inteligente e de alta performance e lute para conquistar o seu sucesso. □



VITÓRIA SOBRE O CÂNCER E UMA INSPIRAÇÃO DE JOSÉ MESSIAS

Em uma jornada que redefine a resiliência humana e a compaixão, José Messias, pastor, Capelão e presidente do renomado Instituto ABC, transformou sua luta pessoal contra o câncer na faringe em uma missão de solidariedade global. Desde 1987, ele ajuda pessoas em situação de vulnerabilidade. Mas a partir do diagnóstico de câncer, há cerca de 3 anos, ele fez uma nova promessa que o inspirou a estender a mão para os necessitados em Moçambique.

“Eu posso dizer que sou um homem ressuscitado. Eu fiquei internado para os últimos dias de vida. Mas durante esse tempo, eu tive um propósito com Deus que, se eu saísse dali vivo, eu continuaria empenhando muito mais a minha vida em ajudar o próximo em nosso país, como também eu iria fazer uma visita até a África e procurar meios de ajudar também nossas crianças e nossos irmãos. Deus me deu a força de sair vivo do hospital depois de muitos acharem que seria o meu fim e Deus começa então a escrever uma nova história. Eu fui para África, em Moçambique especificamente, e lá Deus

foi preparando tudo. Nós criamos uma instituição ligada a nossa instituição no Brasil, eu consegui ajudar muito o governo em si e auxiliar os oficiais”, descreve.

E foi assim que Moçambique entrou em sua vida. Sensibilizado com as dificuldades enfrentadas pela população moçambicana, especialmente as crianças, Messias viu uma oportunidade de fazer a diferença. Sob a liderança do pastor Messias, o Instituto ABC iniciou diversos projetos assistenciais, como creche e apoio às famílias.

“Enquanto eu estava na UTI sonhava com o continente africano e com as crianças pedindo pão. Num certo dia sonhei com a palavra em Moçambique. Tomei a decisão junto com a minha esposa e com meus 3 filhos, viajamos para lá no início do ano passado já com algum recurso. Sou grato a Deus porque o presidente da República Filipe Nyusi sempre nos recebeu, através dos seus Ministérios nos apoiou e nos direcionou. Hoje nós temos a instituição legalizada em Moçambique, onde temos uma creche na cidade do Matola. Atende-



Capelão Assinando termo de conduta humanitaria para Jose Maforga vice presidente do instituto em Mocambi

mos crianças e também jovens para a qualificação profissional”, pontua em entrevista ao jornalista Sérgio Botelho Junior.

UMA JORNADA DE INSPIRAÇÃO

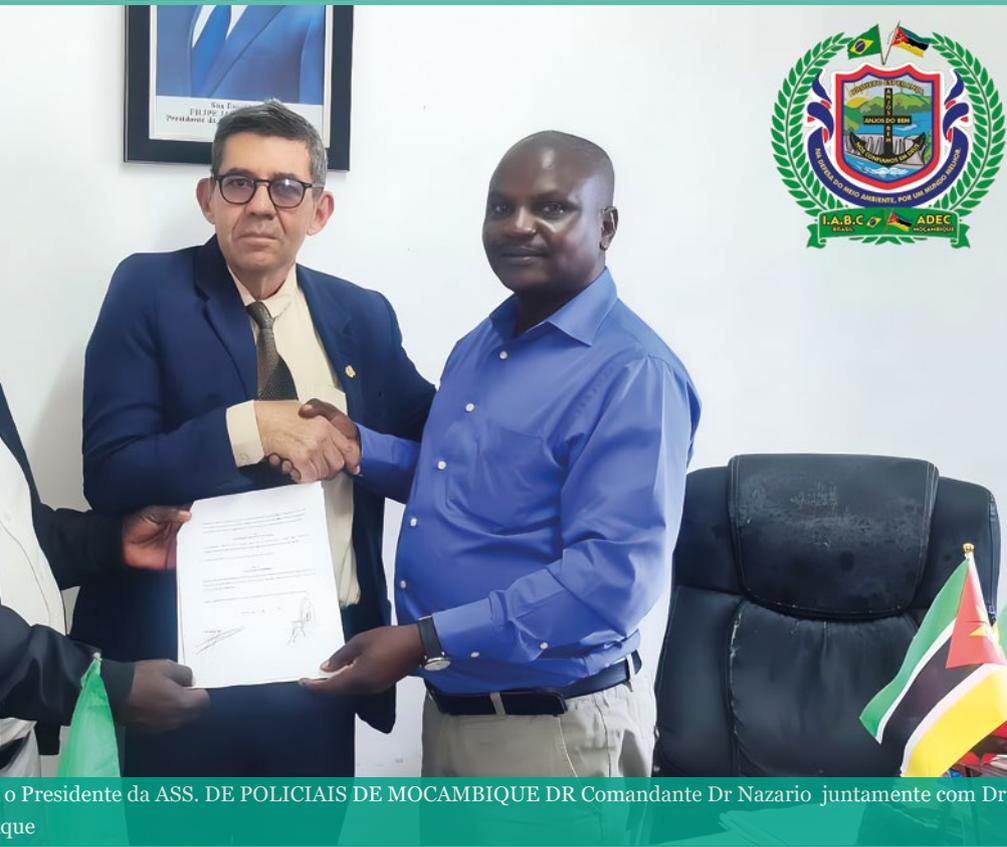
Antes de se aventurar em Moçambique, o pastor Messias já havia estabelecido um legado de compaixão e ajuda humanitária no Brasil. Como presidente do Instituto ABC, ele se dedica desde 1987 a transformar vidas nas comunidades menos favorecidas do país, demonstrando um compromisso inabalável com a mudança social.

“Eu sou formado em Desenvolvimento de Projetos para o Terceiro Setor e eu crio projetos para ajudar



Comandante da Polícia de Transito da do Estado de Sofala em Moçambique Capitao Cassimo Alli recebento a bandeira Brasil África. Entregue pelo Capelão e sua esposa Vanderleia

A MISSÃO DE SOLIDARIEDADE: A S PARA AJUDAR MOÇAMBIQUE



o Presidente da ASS. DE POLICIAIS DE MOCAMBIQUE DR Comandante Dr Nazario juntamente com Dr que

vidas. Eu luto pelo bem, independente de uma placa, sou um cristão. Antes da enfermidade eu já vivia a minha vida em prol de ajudar pessoas. Quando os prefeitos assumem

mandatos, querem fazer a diferença, eu sou solicitado e eu vou ao município, desenvolvo um projeto para ajudar o povo. Meu primeiro projeto foi criado em São José dos Campos, São

Paulo, em 1987, onde eu iniciei o projeto chamado Farmacon que existe até hoje, Farmácia da Comunidade. Além disso, desenvolvi na área social o projeto Singapura que hoje é um grande condomínio, também criamos para uma Instituição uma fundação e através disso distribuimos sopão para as pessoas de rua na baixada. São vários projetos”, afirma.

A história de vida dele é um exemplo eloquente de como a força pessoal e a dedicação podem gerar ondas de impacto positivo. Seu trabalho no Brasil e em Moçambique serve de inspiração para muitos, mostrando como ações individuais podem acender a esperança e promover transformações significativas na sociedade.

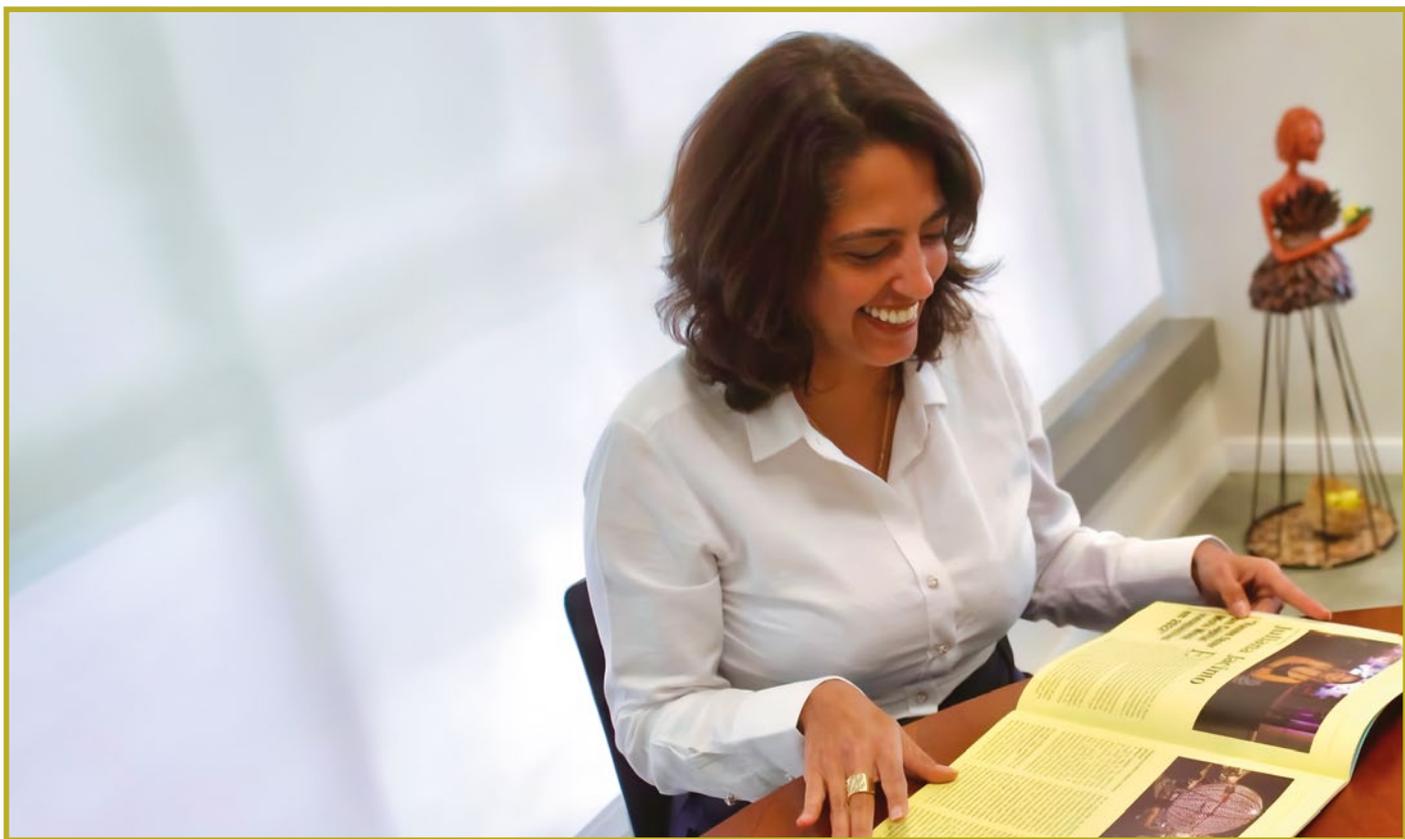
“

Enquanto eu estava na UTI sonhava com o continente africano e com as crianças pedindo pão. Num certo dia sonhei com a palavra em Moçambique.



Dra Jane Klebia Delegada e deputada Distrital

SECRETÁRIA DO ENTORNO, CAROLINE FLEURY, EM UMA REGIÃO HISTÓRICA



As áreas ao redor do Distrito Federal, conhecidas coletivamente como o Entorno, têm enfrentado desafios persistentes relacionados à infraestrutura, acesso a serviços públicos, saúde, educação e segurança. Com uma população crescente, essas cidades têm lutado para acompanhar as demandas por serviços básicos, o que tem afetado diretamente o bem-estar dos seus habitantes.

Reconhecendo essas questões, a Secretária de Estado do Entorno do DF, Caroline Fleury, e sua equipe têm trabalhado incansavelmente para desenvolver e implementar programas que visam não apenas resolver esses problemas crônicos, mas também promover o desenvolvimento sustentável da região.

Uma das iniciativas mais notáveis lideradas por Fleury tem sido a melhoria do acesso à saúde. Com a implementação de novos equipamentos com tecnologia de ponta e o aumento no número de profissionais de saúde atuando na região, os moradores do Entorno agora têm acesso mais fácil a cuidados médicos de qualidade. “Vamos inaugurar também o hospital de Águas Lindas, de alta complexidade, que inclusive vai atender os moradores de Ceilândia e Brazlândia”, anuncia a secretária Fleury.

Além da saúde, a educação tem sido outra frente prioritária para Fleury, assim como a questão da segurança que é sempre uma preocupação central para os moradores do Entorno. A implementação de programas de prevenção ao crime e a melhoria da infraestrutura urbana,

como a iluminação pública, estão contribuindo para uma sensação de segurança mais robusta entre os cidadãos.

“Antes os índices do Estado de Goiás, infelizmente, ocupavam as páginas policiais. O Entorno era tido como a região mais violenta ponto Brasil. E hoje os índices de segurança estão controlados, porque tem uma polícia atuante, o governador Caiado dá condições de trabalho que permite o desenvolvimento. Nós tivemos o janeiro (2024) mais seguro de uma série histórica de muito tempo. Vamos fazer um vídeo monitoramento de todas as cidades, três centrais Integradas de Segurança no entorno, Águas Lindas, Luziânia e Formosa. Hoje é uma região que a gente pode andar com tranquilidade”, justifica a secretária.

INE FLEURY, RENOVA ESPERANÇAS CAMENTE MARGINALIZADA

Além dessas medidas, Fleury tem se esforçado para promover o desenvolvimento econômico sustentável da região. Iniciativas de apoio ao empreendedorismo, especialmente entre as mulheres e os jovens, estão ajudando a criar empregos e a diversificar a economia local.

MELHORANDO A MOBILIDADE NO ENTORNO DO DF

Uma das principais reclamações da população é o transporte público. Segundo pesquisa da Ideia Big Data, 57% dos entrevistados consideram a atuação das empresas de ônibus negativa ou muito negativa, mas Fleury tem conduzido esforços significativos para enfrentar esses desafios e melhorar a vida dos cidadãos da região.

“Nós temos um transporte extremamente caro e de péssima qualidade, só que é considerado um transporte interestadual e a responsabilidade é da ANTT. Nós conseguimos avançar muito na discussão. Nós acreditamos que o melhor caminho é a criação do consórcio Interfederati-



vo, onde participará União, Estado de Goiás e Distrito Federal, para baixar os preços das passagens e fazer integração com DF.

Nessa licitação, vamos exigir ônibus novos e de qualidade, porque hoje as pessoas passam quatro horas dentro de um ônibus de péssima qualidade todos os dias. Também avançamos as conversas junto ao Minis-

tério dos Transportes sobre o VLT e também de Santa Maria até Luziânia que isso ajuda muito o entorno Sul”, pontua em entrevista ao jornalista Sérgio Botelho Junior.

FOMENTANDO POLÍTICAS PÚBLICAS EFETIVAS

A abordagem de Caroline Fleury à formulação de políticas públicas é caracterizada por um forte compromisso com a inclusão e a participação comunitária. A Secretária está empenhada em garantir que as vozes dos cidadãos do Entorno sejam ouvidas, integrando suas necessidades e expectativas no processo de desenvolvimento de políticas.

“A Secretária representa 11 municípios do Entorno. A missão dada pelo Governador Ronaldo Caiado é que em todos os aspectos, nas mais diversas políticas, nós precisamos melhorar a qualidade de vida da população e desenvolver a região. Então, nosso objetivo é fazer essa articulação de todos esses municípios com o Estado de Goiás, o Distrito Federal e a União para que os recursos chegam até a ponta desses municípios”, afirma a secretária. □



RANIERY PAULINO: O DEPUTADO FEDERAL EM PR

Em uma trajetória política que atravessa décadas, Raniery Paulino (Republicanos), recém-empossado deputado federal pela Paraíba, carrega consigo não apenas o legado de uma família enraizada na política do estado, mas também as esperanças e os anseios de uma região que busca maior protagonismo no cenário nacional: o Brejo Paraibano.

Conhecido por sua atuação assertiva e humanizada na Assembleia Legislativa da Paraíba, onde serviu como deputado estadual, Paulino tem no seu histórico uma série de iniciativas que visam não apenas o desenvolvimento econômico e social da região do Brejo, mas também a valorização da cultura e das tradições locais. Essa experiência prévia, marcada por uma profunda imersão nas questões mais prementes da comunidade, está agora a serviço do seu mandato na Câmara dos Deputados.

Como deputado estadual, Paulino destacou-se pelo seu trabalho próximo à população, ouvindo as



demandas diretamente dos cidadãos e atuando em causas que vão desde a educação e saúde até a infraestrutura e o desenvolvimento rural. Essa abordagem, pautada no diálogo e na proximidade com o eleitorado, gerou em nele uma percepção aguçada sobre as necessidades da região, permitindo-lhe agora, como deputado federal, elaborar e defender projetos com maior precisão e relevância para o Brejo.

“O maior desafio é equalizar o tempo no período em que estamos aqui. Existe uma intensidade de atividade e temos que ser produtivo. Eu vejo essa oportunidade como deputado federal de nacionalizar algumas leis e buscar ocupar um espaço que há 28 anos não era mencionado o nome

OS DESAFIOS DE UM ROL DO BREJO PARAIBANO



da cidade, por exemplo, Guarabira. Então, eu tenho que ter esse olhar para a regionalização desse mandato, que é buscar o protagonismo na região do Brejo, ter um legítimo representante”, pontua o parlamentar que tem a tarefa de articular apoios, tanto no Congresso quanto junto ao governo federal, para garantir que a região receba os investimentos necessários para seu desenvolvimento sustentável.

EM DEFESA DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

No cenário político atual, onde as vozes das minorias muitas vezes se perdem em meio ao tumulto das grandes disputas, o deputado federal Raniery Paulino surge como um de-

fensor incansável dos direitos e necessidades das pessoas com doenças raras na Paraíba e no Brasil. Em um país onde estima-se que 13 milhões de cidadãos convivam com alguma doença rara, a luta por reconhecimento, acesso a tratamentos adequados e políticas públicas específicas é constante e desafiadora.

Uma das principais frentes de atuação de Paulino é a luta pela ampliação do acesso a tratamentos especializados e medicamentos, muitos dos quais não estão disponíveis no Sistema Único de Saúde ou têm custos elevados. Além disso, o deputado defende a implementação de centros de referência para doenças raras, visando a uma abordagem multidisciplinar que ofereça não apenas tratamento médico, mas também apoio psicológico e social às famílias.

“Nós temos subnotificação e sobretudo quem tem doença rara tem dificuldade de ter o seu diagnóstico. Então nós temos que trabalhar fortemente para que os profissionais estejam mais bem qualificados na busca do diagnóstico das pessoas com doenças raras. Existe essa dificuldade, além de vários outros desafios como ter acesso inclusive aos medicamentos de forma mais assertivas pelo SUS que nem sempre disponibiliza aqueles medicamentos que são necessários para um melhor acompanhamento, um melhor tratamento”, observa o deputado em entrevista ao jornalista Sérgio Botelho Junior.

LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A MORTALIDADE MATERNA

Na busca incessante por justiça e equidade nos serviços de saúde, a participação do deputado federal Raniery Paulino na Comissão Especial

sobre Violência Obstétrica e Mortalidade Materna marca um novo capítulo na luta pelos direitos das mulheres brasileiras. Em um país onde as estatísticas de violência obstétrica e mortalidade materna ainda alarmam, o compromisso de Paulino destaca-se como uma luz de esperança para mulheres e famílias que, historicamente, têm sido negligenciadas pelo sistema de saúde.

A violência obstétrica refere-se a atos de violência ou negligência durante o parto ou pós-parto, que podem ir desde a desumanização do atendimento até práticas médicas não consentidas. Paralelamente, a



**Precisamos
buscar a
humanização.
O grande ponto
é a informação,
porque às vezes
no próprio parto
as mulheres estão
sendo violentadas
de alguma
forma e não
tem informação
de que aquilo é
violência**

mortalidade materna, que deveria ser um raro acontecimento numa sociedade com o nível de desenvolvimento tecnológico e médico como o Brasil, continua a ser uma trágica realidade para muitas famílias, especialmente as mais vulneráveis.

Para se ter uma ideia, segundo pesquisa da Fiocruz “Nascer no Brasil”, 30% das mulheres atendidas em hospitais privados sofreram violência obstétrica e 45% na rede SUS. Já em relação a mortalidade materna, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Saúde em parceria com o Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr), em 2020, a taxa foi de 71,97 e em 2021 passou para 117,4 mortes.

“Aconteceu um episódio pessoal, minha esposa foi vítima de violência obstétrica quando foi dar à luz ao meu caçula. Isso afetou toda a qualidade, inclusive, daquele primeiro cuidado que a mãe tem que ter com o seu fi-



Eu vejo essa oportunidade como deputado federal de nacionalizar algumas leis e buscar ocupar um espaço que há 28 anos não era mencionado o nome da cidade, por exemplo, Guarabira.



lho. E eu recebi muitos relatos de mulheres que passaram por isso. Então esse é um debate que nós temos que fazer. Precisamos buscar a humanização. O grande ponto é a informação, porque às vezes no próprio parto as mulheres estão sendo violentadas de alguma forma e não tem informação de que aquilo é violência”, afirma.

Neste cenário, a voz de Raniery Paulino ressoa com força e determinação. Como membro ativo da Co-

missão, ele não só busca trazer à tona debates sobre esses temas críticos, mas também atua na formulação de políticas públicas que visem erradicar a violência obstétrica e reduzir drasticamente a mortalidade materna. Sua atuação é pautada por um profundo respeito aos direitos humanos e à dignidade da mulher, reconhecendo a urgência de transformações significativas no atendimento à saúde materna. □

